

UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM CURSO TÉCNICO EM SAÚDE: NOTAS PARA DISCUSSÃO

Leticia Batista da Silva (Leticia Batista da Silva) (/proceedings/100058/authors/341142)¹; Raquel Barbosa Moratori (Raquel Barbosa Moratori)

(/proceedings/100058/authors/341143)¹; Simone Cristina da Costa Ferreira (Simone Cristina da Costa Ferreira) (/proceedings/100058/authors/341144)¹

}/destination%3D/saude-coletiva-2018/papers/uma-experiencia-de-estagio-em-curso-tecnico-em-saude--notas-para-discussao)

Período de Realização

2017

Objeto da Experiência

Trata-se de estágio supervisionado em curso de nível técnico em saúde, a prática em serviço permite ao aluno interagir com o mundo do trabalho.

Objetivos

Relatar uma experiência de estágio supervisionado de Curso Técnico de Nível Médio de Gerência em Saúde a partir de uma proposta político pedagógica de formação histórico crítica. O estágio como práxis de integração entre o mundo do trabalho e a formação profissional visando à transformação social.

Metodologia

A avaliação do estágio é realizada mediante o desempenho/aproveitamento no campo, associado a um trabalho de conclusão que serve de base para aferir/discutir acerca do aprendizado adquirido. O estagiário se desenvolve em diversos espaços de atenção à saúde no SUS (secretarias de saúde, unidades ambulatoriais, hospitais de pequeno, médio e grande porte) e deve realizar atividades que favoreçam a análise crítica do meio e das condições de trabalho e o enriquecimento de sua formação profissional.

Resultados

A partir da vivência na supervisão observar-se que o estágio cumpre o papel de desenvolver uma visão crítica e problematizadora acerca dos diferentes processos de trabalho presentes nas organizações, assim como também é essencial para o desenvolvimento da capacidade criativa e propositiva do estagiário. É também crucial apontar que o estágio traz à tona as contradições postas no SUS, principalmente no que se refere à hierarquização do conhecimento e práticas, assim como a precarização do SUS.

Análise Crítica

Como potencialidade, a experiência do estágio, estimulada pedagogicamente pelas discussões sobre autonomia do trabalho, possibilita novas análises e a incorporação de novos conhecimentos e habilidades por parte dos estagiários e dos supervisores. Um dos desafios é lidar com a hierarquização do conhecimento e das práticas que já estão posta nos serviços. Busca-se que o estagiário seja capaz de integrar e interagir, como sujeito operante no espaço administrativo dos serviços de saúde.

Conclusões e/ou Recomendações

No Curso de Educação Profissional de Gerência em Saúde o estágio se traduz na prática das habilidades adquiridas durante as

atividades teóricas. Ele permite ao aluno interagir com o mundo do trabalho, exercitando de forma supervisionada atividades que se concentram na área meio das organizações de saúde, bem como alguns setores da área fim que apresentem processos de trabalho que possa ser operado por este profissional.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?